



ÁFRICA/UGANDA - A população de Bumwalukani prefere pagar os serviços de saúde

Bududua (Agência Fides) - Em Uganda, os serviços de saúde oferecidos pelo Estado são gratuitos a partir de 2011, todavia os pacientes na cidade de Bumwalukani, no distrito de Bududua, cerca de 200 km de Campala, preferem pagar uma pequena taxa para a clínica local para serem atendidos de maneira adequadamente, coisa que não é garantida nas estruturas públicas. A Clínica de Beatrice Tierney di Bumwalukani, criada pela “Fundação para Assistência Médica Internacional para as Crianças”, fornece serviços para toda a comunidade. Os moradores locais preferem que sua família seja curada ali embora eles devem pagar um dólar por visita a um adulto. A assistência aos menores é gratuita. Na clínica trabalha um médico voluntário junto com algumas enfermeiras. Nos centros médicos no Estado, no entanto, são as enfermeiras que cuidam de tudo, junto com uma obstetra, dois assistentes e um outro auxiliar. A presença de um médico na clínica também tem atraído pacientes dos distritos vizinhos, desesperados por causa do precário atendimento à saúde oferecida pelo Estado. A cada dia são recebidos entre 100 e 150 e no final de cada mês, todos são informados sobre como usaram o dinheiro pago por eles para o tratamento. Normalmente usado para comprar remédios e pagar a transferência de pacientes para outros centros de saúde. Os serviços no hospital local são muito precários, especialmente para os pobres que não têm a possibilidade econômica para "pagar" os agentes de saúde: embora a assistência seja gratuita é incomum que os agentes de saúde desviem dinheiro dos pacientes. (AP) (20/7/2011 Agência Fides)